

IN MEMORIAM

DONATO GALLO 1944-1993

Conheci Donato no "coração do império", em Lisboa, pós "Revolução dos cravos" (1982), numa reunião do Centro de Estudos Africanos do ISCTE, onde expusemos nossas pesquisas, nossas preocupações de momento e nossos propósitos futuros. De uma identidade de geração e militância passamos a uma amizade que, mesmo que a morte nos tenha privado da convivência, a memória do amigo e do intelectual continua viva entre nós, seus amigos no Brasil, em Angola ou em Portugal.

Donato Gallo esteve no Brasil por duas vezes, 1983 e 1989, como professor visitante a convite do Centro de Estudos Africanos da Universidade de São Paulo e participando dos congressos da Associação Latino-Americana de Estudos Afrosiáticos no Rio de Janeiro e Londrina.

Donato Gallo era professor-pesquisador do departamento de Ciências Sociais do Instituto Universitário de Nápoles. Os seus interesses científicos dirigiram-se para as problemáticas do domínio colonial relativas ao espaço lusófono. Neste âmbito, escreveu: *Tecniche di dominio coloniale e movimenti di liberazione in Angola* ("Terzo Mondo", 1977-78, n^o 35-36, Milão); *Sopravivenzo del mondo antico angolano* (in *Marxismo, Terzo Mondo e Mondo Antico*, Napoli, 1979); *L'Antropologia coloniale portoghese: alcune riflessioni* ("Rassegna Iberistica", Venezia, 1984, n^o 21); *Antropologia e Manodopera negra in Brasile* ("Latinoamerica", 1986, n^o 24); *Dall'Angola al Brasile. Appunti per una riflessione sul "Quilombo"* ("Latinoamerica", 1988, n^o 32); *Antropologia e Colonialismo: O Saber Português*, Lisboa, Ed. Heptágono, 1988, 217 p. (com prefácio de Alfredo Margarido), edição italiana: *Antropologia e Colonialismo, Il sapere Portoghese*, Napoli, Opera Universitaria, 1992.

Carlos Serrano